

## JANELA TERAPÊUTICA (TERAPEUTICOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *janela terapêutica* é o período transitório de abertismo e predisposição à autorreflexão vivenciado pela consciência ao experienciar situação crítica, oportunizando a abordagem interassistencial pelos amparadores, intra e extrafísicos, as autorreciclagens e os ajustes proexológicos.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** A palavra *janela* deriva do idioma Latim Vulgar, *januella*, diminutivo de *janua*, “entrada de algum país; porta; acesso; caminho”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Apareceu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Abertura terapêutica. 2. Fresta terapêutica. 3. Fenda intraconscien-  
cial reciclogênica.

**Neologia.** As duas expressões compostas *janela terapêutica desperdiçada* e *janela tera-  
pêutica aproveitada* são neologismos técnicos da Terapeutologia.

**Antonimologia:** 1. Brecha autassediadora. 2. Fechadismo consciencial. 3. Autismo  
consciencial. 4. Alienação evolutiva. 5. Inabordabilidade consciencial.

**Estrangeirismologia:** o *momentum* propício à revisão íntima; a oportunidade do *turning  
point*; a compreensão *a posteriori* do benefício da crise; a percepção acurada do *right timing* para  
a abordagem interassistencial assertiva.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento  
quanto às oportunidades evolutivas.

**Coloquiologia:** o acontecimento capaz de *abalar as estruturas*; o fato de *o fundo do po-  
ço poder ter mola*; a *virada de mesa* a partir do momento crítico; a disposição de *fazer do limão,  
limonada*; o ato de *levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima*; a noção de *haver males que  
vêm para o bem*; o *perrengue* gerando ganhos evolutivos; o *contratempo enquanto divisor de  
águas*.

**Proverbiologia.** Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Depois da tempestade vem  
a bonança. Remédio amargo cura.*

**Megapensologia.** Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Crise: au-  
torreflexão forçada. Oportunizemos nossas crises.*

**Citaciologia.** Eis 3 citações relacionadas ao tema: – *O insucesso é apenas uma oportuni-  
dade para recomeçar com mais inteligência* (Henry Ford, 1863–1947). *No meio da dificuldade  
encontra-se a oportunidade* (Albert Einstein, 1879–1955). *Não espere por uma crise para desco-  
brir o que é importante em sua vida* (Platão, 428–347 a.e.c.).

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do abertismo consciencial; o holopensene pessoal  
do autodiscernimento; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os patopensenes; a pato-  
pensenedade; os monopensenes; a monopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os cog-  
nopensenes; a cognopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evoluciopensenes;  
a evoluciopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade;  
os lateropensenes; a lateropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene  
da autossuperação evolutiva; a flexibilidade pensênica aplicada à busca de soluções.

**Fatologia:** a janela terapêutica; a crise indicando oportunidade de mudança; o estresse  
com resultados positivos; o desapego dos ganhos secundários; a evidenciação dos pontos cegos  
cognitivos; o evento violento auto ou heterovivenciado suscitando a autorreflexão; o acidente de

percurso enquanto alerta consciencial identificado; o diagnóstico de doença grave gerando mudança do hábito patológico; a retomada do hábito nocivo após a pseudocura; a negação da problemática adiando as reciclagens inevitáveis; as dramatizações e revoltas gerando a perda dos aprendizados; a tacon inviabilizando a oportunidade autocurativa intrínseca ao momento adverso; as fugas psicológicas via drogadição, hedonismo ou consumismo, comprometendo o aproveitamento da parcela terapêutica do infortúnio; a autossaturação quanto aos padrões pessoais patológicos; a melin podendo ser terapêutica; o sobrepassamento quanto à ocorrência traumática; o acontecimento inesperado suscitando o abandono das certezas pessoais; a antivitimização favorecendo a oportunidade das reciclagens em meio às dificuldades; o fato de se poder aprender através dos erros; o bem-estar vivenciado após a desdita, chancelando o aproveitamento da janela terapêutica; a ampliação da lucidez pelo risco iminente; a revisão dos valores pessoais mediante a suspeita de patologia grave; as reconciliações grupocármicas durante acontecimento crítico no ambiente familiar; a relativização dos problemas; a reperspectivação da vida; a correção da rota proexológica após o evento traumático; o desenvolvimento de projetos sociais após a superação de traumas pessoais; a abertura intraconsciencial reciclogênica proveniente das crises evolutivas tecnicamente deflagradas nos cursos *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) e *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico Avançado* (PDPA) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o megafoco diante do choque de realidade; a impactoterapia promovida pelas circunstâncias; o reconhecimento do saldo positivo após o término do período crítico; as janelas terapêuticas voluntariamente abertas através da antecipação das crises.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a superintendência do mentalsoma frente à adversidade; o aproveitamento das crises de crescimento autoprogramadas no *Curso Intermisso* (CI); a receptividade da achega parapsíquica em momento crítico; a projeção lúcida vexaminosa deflagrando o abertismo à autorreflexão; o impacto da experiência crítica ajustando o encaixe da minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o parapsicodrama promovendo paracrisas autocurativas; a retrocognição catártica propiciando a reciclagem; o impacto da visão panorâmica na experiência de quase morte (EQM); a janela paraterapêutica permitindo o resgate da Baratrofera; o esbregue intermissivo.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico autovitimização-estagnação*.

**Principiologia:** o *princípio de não adiar as oportunidades de autossuperação*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da economia de males*; o *princípio "isso também passa"*; o *princípio da primazia da racionalidade sobre a psicossomaticidade*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao autocompromisso evolutivo de extrair o melhor do pior.

**Teoriologia:** a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria da escolha racional*; a *teoria do círculo virtuoso*.

**Tecnologia:** a *técnica de prevenção das recidivas automiméticas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do replanejamento da vida em momentos críticos*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); as *técnicas consciométricas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do sobrepassamento analítico*; a sustentação da *técnica da tenepes* vincando a postura de assistente independentemente das crises pessoais.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da disponibilidade íntima na oportunidade evolutiva*; o *efeito anti-vitimização na autossuperação*; o *efeito dos auto e heterassédios no subaproveitamento das crises*; o *efeito terapêutico da dificuldade vivenciada*; o *efeito da impactoterapia*; o *efeito fênix*; o *efeito das amizades evolutivas na transposição das situações críticas*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses geradas pelas renovações íntimas*; as crises de crescimento geradoras de neossinapses.

**Ciclogia:** o *ciclo zona de conforto patológico–zona de desconforto*; o *ciclo crise-negação*; o *ciclo de crises evolutivas subentrantes*; o *ciclo desconstrução-reconstrução consciencial*; o *ciclo patológico crise-fechadismo-incompreensão-estagnação-sofrimento*; o *ciclo homeostático crise-abertismo-paracompreensão-ação-crescimento*.

**Enumerologia:** a *crise evitada, inviabilizando a janela terapêutica*; a *crise postergada, adiando a janela terapêutica*; a *crise negligenciada, sabotando a janela terapêutica*; a *crise superficializada, enfraquecendo a janela terapêutica*; a *crise enfrentada, oportunizando a janela terapêutica*; a *crise desdramatizada, incrementando a janela terapêutica*; a *crise provocada, objetivando a janela terapêutica*. As *possibilidades benéficas da perda do emprego*; as *possibilidades benéficas da falência do empreendimento*; as *possibilidades benéficas da descoberta da traição*; as *possibilidades benéficas do fim do relacionamento afetivo*; as *possibilidades benéficas da dessona do familiar*; as *possibilidades benéficas do acidente violento*; as *possibilidades benéficas do diagnóstico da doença*.

**Binomiologia:** o *binômio transtorno temporário–benefício permanente*; o *binômio anti-proxológico crise–estagnação antievolutiva*; o *binômio crise de crescimento–oportunidade evolutiva*; o *binômio abertismo consciencial–oportunisto interassistencial*.

**Interaciologia:** a *interação assistido predisponente–assistente atilado*; a *interação psicossoma sensibilizado–mentalsoma equilibrado*; a *interação resiliência consciencial–autossuperação das crises*; a *interação médico-paciente*; a *interação terapeuta-cliente*; a *interação consciencioterapeuta-evoluciente*.

**Crescendologia:** o *crescendo acomodação–estagnação–regressão*; o *crescendo problemática-sobrepassamento-solucionática*; o *crescendo desdramatização-relativização-reperspectivação*.

**Trinomiologia:** o *trinômio recinológico impacto-racionalidade-mudança*; o *trinômio homeostático conflito-flexibilidade-autossuperação*.

**Polinomiologia:** o *polinômio automimese-autossaturação-autorreflexão-autenfrentamento-autocura*; o *polinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio saber observar–saber escutar–saber compreender–saber assistir*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo círculo vicioso / círculo virtuoso*; o *antagonismo crise de sofrimento / crise de crescimento*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo autodepressão / autossuperação*; o *antagonismo revolta / gratidão*; o *antagonismo fechadismo consciencial estagnador / abertismo consciencial libertador*; o *antagonismo certeza absoluta / verdade relativa de ponta*; o *antagonismo ruminação mental / introspecção sadia*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de os momentos mais críticos poderem representar as maiores autocuras*; o *paradoxo do impacto positivo da notícia ruim*; o *paradoxo de as doenças somáticas poderem favorecer a saúde consciencial*.

**Politicologia:** a meritocracia.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da empatia*; a *lei da espiral evolutiva*.

**Filiologia:** a *autocriticofilia*; a *neofilia*; a *interassistenciofilia*; a *reciclofilia*; a *resexofilia*; a *adaptaciofilia*; a *autenfrentamentofilia*.

**Fobiologia:** a *fobia ao autenfrentamento*; a *decidofobia*.

**Sindromologia:** a superação da *síndrome da robotização existencial*; a evitação da *síndrome de Poliana*; a profilaxia da *síndrome da procrastinação*; a prevenção da *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a decisão pela não recorrência da *síndrome da autovitimização*.

**Maniologia:** a mania de banalizar as reflexões promovidas pelos amparadores.

**Holotecologia:** a *conflitoteca*; a *interassistencioteca*; a *recinoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *grupocarmoteca*; a *traforoteca*; a *terapeuticoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Terapeuticolgia*; a *Paraterapeuticolgia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Desassediologia*; a *Psicossomatologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapeuticolgia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin incauta*; a *conscin superficial*; a *conscin procrastinadora*; a *conscin terminal*; a *conscin convalescente*; a *conscin assistível*; a *conscin autocrítica*; a *conscin-coabaia*; a *conscin resiliente*; a *conscin corajosa*; a *conscin madura*; a *conscin atilada*; a *conscin pesquisadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

**Masculinologia:** o *profissional de saúde*; o *consciencioterapeuta*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *duplista*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *evoluciente*; o *conscienciômetra*; o *proexista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepcionista*; o *agente retrocognitor*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*.

**Femininologia:** a *profissional de saúde*; a *consciencioterapeuta*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica*; a *duplista*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *evoluciente*; a *conscienciômetra*; a *proexista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *parapercepcionista*; a *agente retrocognitora*; a *pesquisadora*; a *projatora consciente*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens recyclerator*; o *Homo sapiens autodesassediator*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *janela terapêutica desperdiçada* = aquela vivenciada pela consciência sem a obtenção de resultados evolutivos; *janela terapêutica aproveitada* = aquela vivenciada pela consciência resultando em reciclagens intraconscienciais.

**Culturologia:** a *cultura da resiliência*; a *cultura da adaptabilidade*.

**Medicamentologia.** O termo *janela terapêutica* é utilizado na ciência Farmacologia referindo-se à faixa de determinado princípio ativo apresentando a dose eficaz mínima e máxima para se conseguir o melhor efeito. Portanto, corresponde à concentração plasmática aceitável na qual os resultados terapêuticos são positivos.

**Aprendizado.** O acompanhamento empático e o *rapport* estabelecido com as janelas terapêuticas vivenciadas por outrem possibilitam ao observador, assistente ou não, reciclar e amadurecer com as heterexperiências, podendo, dessa maneira, evitar a necessidade de viver *na própria pele* determinados contextos espinhosos.

**Gescon.** A escrita e a publicação das autexperiências críticas oportunizam aos leitores o aprendizado pela heterovivência. Não divulgar as mesmas implica em omissão deficitária junto ao público potencialmente alcançável pela gescon ortexemplarista.

**Tabelologia.** Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, a tabela de contrapontos, na ordem alfabética, entre os aspectos dificultadores e otimizadores do aproveitamento da janela terapêutica, consoante o papel do assistido:

Tabela – Contraponto Aspectos Dificultadores / Otimizadores para o Assistido

N <sup>os</sup>	Aspectos Dificultadores	Otimizadores para o Assistido
01.	<b>Arrogância</b>	<b>Abertismo</b>
02.	<b>Autoimagem</b>	<b>Autenticidade</b>
03.	<b>Autovitimização</b>	<b>Antivitimização</b>
04.	<b>Dramatização</b>	<b>Pragmatismo</b>
05.	<b>Emocionalismo</b>	<b>Racionalidade</b>
06.	<b>Fuga</b>	<b>Resiliência</b>
07.	<b>Negação</b>	<b>Autenfrentamento</b>
08.	<b>Orgulho</b>	<b>Despojamento</b>
09.	<b>Pessimismo</b>	<b>Otimismo racional</b>
10.	<b>Superficialidade</b>	<b>Aprofundamento na autopesquisa</b>

**Contrapontologia.** Sob a ótica da *Taristicologia*, eis, por exemplo, a tabela de contrapontos, na ordem alfabética, entre os aspectos dificultadores e otimizadores do aproveitamento da janela terapêutica, consoante o papel do assistente:

Tabela – Contraponto Aspectos Dificultadores / Otimizadores para o Assistente

N <sup>os</sup>	Aspectos Dificultadores	Otimizadores para o Assistente
01.	<b>Agressividade</b>	<b>Impactoterapia</b>
02.	<b>Apriorismo</b>	<b>Acolhimento</b>
03.	<b>Desatenção</b>	<b>Atilamento</b>
04.	<b>Hipercriticidade</b>	<b>Traforismo</b>
05.	<b>Impaciência</b>	<b>Compreensibilidade</b>
06.	<b>Monoideísmo</b>	<b>Visão de conjunto</b>
07.	<b>Omissão deficitária</b>	<b>Senso de oportunidade</b>
08.	<b>Preconceito</b>	<b>Empatia</b>
09.	<b>Predisposição à tacon</b>	<b>Predisposição à tares</b>
10.	<b>Verborragia</b>	<b>Escuta interassistencial</b>

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a janela terapêutica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
03. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Conscin terminal:** Dessomatologia; Neutro.
05. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
07. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Destemor cosmoético:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Efeito fênix:** Reciclogia; Homeostático.
10. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Megaenfoque sadio:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
13. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.

## **O MAXIAPROVEITAMENTO DA JANELA TERAPÊUTICA ENVOLVE O SENSO DE OPORTUNIDADE RECINOLÓGICA E O OLHAR DESDRAMATIZADO, GERANDO MUDANÇA DE PATAMAR E GRATIDÃO À EXPERIÊNCIA VIVENCIADA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, costuma tirar proveito evolutivo das janelas terapêuticas auto e heterovivenciadas? Na escala de 1 a 5, o quanto vem antecipando as crises de crescimento pessoal?

### **Filmografia Específica:**

1. *O Escafandro e a Borboleta*. **Título Original:** *Le Scaphandre et le Papillon*. **País:** França; & EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Julian Schnabel. **Elenco:** Isaac de Bankolé; Marie-Josée Croze; Mathieu Amalric; Emmanuelle Seigner; Max Von Sydow; Jean-Pierre Cassel; Anne Consigny; Patrick Chesnais; Gérard Watkins; & Marina Hands. **Distribuição:** Europa Filmes. **Outros dados:** Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Diretor e Melhor Filme Estrangeiro. Vencedor do Bafta de Melhor Roteiro Adaptado. **Sinopse:** Conta a história real de Jean-Dominique Bauby, o poderoso editor da revista Elle, após sofrer derrame cerebral devastador aos 43 anos. Ele aprende a se comunicar apenas piscando o olho, estabelecendo código com as letras do alfabeto, formando palavras, frases e parágrafos. Comunicando-se com o movimento de único olho, utiliza a imaginação, a memória e escreve livro.

2. *Salvo pela Luz*. **Título Original:** *Saved by the Light*. **País:** EUA. **Data:** 1995. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Lewis Teague. **Elenco:** Eric Roberts; Don McManus; K. Callan; & Lynette Walden. **Produção:** Ken Raskoff. **Roteiro:** John Mandel, com base na obra *Saved by the Light* de Dannion Brinkley. **Música:** Patrick Williams. **Montagem:** Tina Hirsch. **Companhia:** Four Point Entertainment. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Dannion sofre experiência de quase morte (EQM) e, depois de passar pelo fenômeno, começa a ter vivências parapsíquicas e a mudar de maneira radical a própria vida.

### **Bibliografia Específica:**

1. Barros, Marise; *A Relação do Psicólogo com a Morte: Um Olhar sobre a Finitude*; Artigo In: *Coletânea de Artigos de Psicologia Hospitalar*; Coletânea; 14 refs.; 20 x 14 cm; *Ponto da Cultura*, SP; 2012; páginas 14 a 38.

2. Ceotto, Bárbara; *Diário de Autocura: Da doença à Saúde Consciencial*; pref. Felix Wong e Mário Oliveira; posf. Leonardo Rodrigues; revisor Leonardo Rodrigues; 224 p.; 16 caps.; 31 filmografias; 3 ilus.; 1 microbiografia; 73 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 26, 43, 51 a 58 e 113 a 122.

3. Kübler-Ross, Elizabeth; *Sobre a Morte e o Morrer: O que os Doentes Terminais têm para Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes (On Death and Dying)*; pref.; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 1 ilus.; 81 refs.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; *Martins Fontes*; Sao Paulo, SP; 1998; páginas 5 a 14, 43 a 117 e 163 a 247.

4. O'Kelly, Eugene; & Postman, Andrew; *Claro como o Dia: Como a Certeza da Morte mudou a minha Vida - Um Último Relato (Chasing Daylight: How my Forthcoming Death Transformed my Life)*; trad. Regina Lyra; revisoras Mônica Aggio; & Sheila Til; 156 p.; 7 caps.; 2 enus.; 1 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 49, 51, 70 a 74 e 88 a 93.

5. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 154.

6. **Ware**, Bronnie; *Antes de Partir: Uma Vida Transformada pelo Convívio com Pessoas diante da Morte* (*The Top Five Regrets of the Dying: A Life Transformed by the Dearly Departing*); trad. Chico Lopes; 315 p.; 22 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Jardim dos Livros*; São Paulo, SP; 2012; páginas 57, 99, 139, 181, 221, 235 e 249.

#### **Webgrafia Específica:**

1. **Farmacologia UEFS; Introdução à Farmacologia**; disponível em <<https://farmacologiauefs.wordpress.com/introducao-a-farmacologia/>>; acesso em: 10.08.17.

M. G. B.